



O ACESSO À SAÚDE DO HOMEM TRANSEXUAL NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL

¹Yasmin Pereira Said Cunha (IC-UNIRIO); ¹Julia de Souza Oliveira (PIBIC-CNPq); ¹Douglas Dias Duarte (Doutorado); ¹Andréa Felizardo (Doutorado); ¹Adriana Lemos (Orientador).

1 – Departamento de Enfermagem de Saúde Pública; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO, CNPq

Palavras-chave: **Transexualidade, Saúde das Minorias, Pessoas Transgênero, Saúde Reprodutiva, Direitos Sexuais e Reprodutivos.**

INTRODUÇÃO: Uma pessoa trans é aquela à qual diverge da sua identidade de gênero atribuída no nascimento, a partir de sua genitália; e então reivindica um reconhecimento da sua nova reconhecimento. Logo uma pessoa transmasculina, ou seja, um homem trans, é a pessoa que nasceu com órgãos genitais femininos, e, portanto, identificada no início da vida pelo gênero feminino, entretanto, dentro do seu próprio reconhecimento enquanto pessoa se identifica com o gênero masculino e se declara um homem, embora tenha órgãos genitais opostos. A principal porta de entrada da população dentro do sistema de saúde é a Atenção Básica (BRASIL, 2013), sendo ela fundamental para os usuários se comunicarem e receberem cuidados. No entanto, pessoas trans enfrentam barreiras como falta de reconhecimento de sua cidadania, intolerância e discriminação nos serviços de saúde pública. Profissionais de saúde certas vezes não tratam trans e travestis de maneira justa, responsabilizando-as pelas dificuldades de acesso e ignorando a transfobia institucional (SANTOS, 2021). Homens trans que decidem ter filhos biológicos encontram dificuldades de acesso para o acompanhamento da gestação e um momento que poderia ser de grande alegria é marcado pela discriminação, a começar pelo não reconhecimento do nome social (GÓIS, 2019). O acolhimento e a assistência à pessoa transmasculina no processo de gerar e parir é uma demanda de saúde pública que necessita de reflexões sobre as abordagens e a construção do conhecimento a ser discutido na formação do profissional de saúde, devido às lacunas existentes, de modo a construir as habilidades e competências necessárias para esses profissionais. Esses conhecimentos, pautados em uma cisnormatividade entendem que somente mulheres cis, ou seja, aquelas que se identificam com a identidade de gênero atribuída, por meio da genitália ao nascer, podem passar por este processo, e assim reproduzem atos discriminatórios em suas práticas de atenção em saúde, transfóbicas e violação direitos humanos para com esse público, desestimulando-os a retornar nos serviços de saúde (FERREIRA et, al., 2018). **OBJETIVOS:** Conhecer as publicações científicas relacionadas ao acesso aos serviços de saúde reprodutiva com enfoque no período gestacional; analisar a extensão e natureza da produção bibliográfica sobre a referida temática e descrever os desafios que o homem trans enfrenta no acesso à saúde no período gestacional. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de escopo. No corpus da pesquisa foram analisadas todas as publicações em português, inglês e espanhol, sem distinção de recorte temporal encontradas com a combinação dos descritores que atenderam ao objetivo desta revisão. Utilizou-se o Acrônimo PCC (População. Conceito e Contexto) para a construção da questão de pesquisa “qual a produção científica sobre saúde reprodutiva e período gestacional (pré-natal, parto e puerpério) de homens transsexuais?”. A partir daí, foi realizada uma busca avançada com os seguintes descritores/palavras-chave como estratégia de pesquisa: ((enfermagem OR enfermería OR nursing) AND (transexualidade OR transsexuality OR transexualidad OR “homem transsexual” OR “pessoas trans” OR “pessoas transsexuais” OR “pessoas transmasculinas” OR transexuado OR transexuais OR “fluidez de gênero” OR “mudança de sexo” OR “transexualidade e saúde” OR “transexualidade em saúde” OR transexualidad y salud” OR transexualismo OR transgenerismo) AND (“serviços de saúde para pessoas transgênero” OR “servicios de salud para las personas transgênero” OR “health services for transgender person”) AND (“minorias sexuais e de gênero” OR “minorias sexuales y de género” OR “sexual and gender minorities” OR “minorias sexuais” OR “minorías sexuales” OR “sexual minorities” OR “minorias de gênero” OR “minorías de género” OR “gender minrities”) AND (“cuidado pré-natal” OR “assistência antenatal” OR “assistência pré-natal” OR “consulta pré-natal” OR “atención prenatal” OR “prenatal care”) AND (parto OR childbirth OR labor) AND (puerpério OR posparto OR postpartum)). Quanto ao Google Acadêmico, foram encontrados aproximadamente 5300 resultados. Até o momento não foram realizadas exclusões iniciais, pois não haveria possibilidade de tal ato, pelo conjunto de falta de tempo e número grande de artigos. Após não



encontrar resultados na base BVS; na SCOPUS - ScienceDirect (máximo de 8 conectores por campo); e na CINAHL - EBSCO, foi modificada a estratégia de busca a fim de tentar encontrar pesquisas acerca do assunto. Resultado da 2ª tentativa, com os descritores ((transexualidade OR transsexuality OR transexualidad) AND (“pessoas transgênero” OR “personas transgénero” OR “transgender people”) AND (“minorias sexuais” OR “minorías sexuales” OR “sexual minorities”) AND (pré-natal OR prenatal)). A fim de encontrar melhores resultados, foi realizada uma 3ª tentativa de estratégia de busca de dados Resultado com os descritores ((transexualidade OR transsexuality OR transexualidad) AND (“pessoas transgênero” OR “personas transgénero” OR “transgender people”) AND (pré-natal OR prenatal) AND (parto OR childbirth OR labor) AND (puerpério OR posparto OR postpartum)). Duplicatas foram descartadas logo na primeira exclusão, durante a busca e download dos arquivos. Alguns artigos, de todas as fontes de busca as quais foram encontrados resultados, não estavam disponíveis para leitura. Mais da metade desses indisponíveis, nem obtinham a opção de compra. Isso foi uma barreira para a busca mais ampla da pesquisa. Novamente, na base SCOPUS, que só permite o máximo de 8 conectores por campo, não foram encontrados resultados. Então, foi modificada a estratégia de busca a fim de tentar encontrar pesquisas acerca do assunto, com um novo resultado exclusivo a essa base, sendo ((transsexuality) AND (“transgender people”) AND (“sexual minorities”) AND (prenatal) AND (childbirth OR labor)). **RESULTADOS:** Ao total, após as exclusões necessárias, foram encontrados 21 resultados de publicações, sendo que 15 deles estavam diretamente focados na passagem de informações acerca do período gravídico-puerperal transmasculino. Os outros 6 tratavam de outros assuntos do mesmo universo, com membros da comunidade lgbt, sem abordar como forma principal o tema selecionado para a pesquisa; como concepção; violências obstétricas e de saúde; direitos sexuais e reprodutivos; questão de fertilidade; a integralidade no acesso do SUS, mas todos abordaram a temática gestacional e puerperal da população transmasculina, mesmo que em pequena proporção. Na amostra selecionada, a partir da leitura e compreensão de cada arquivo lido, foi possível identificar que gestantes cisgênero e transgênero frequentemente enfrentam diferenças significativas no suporte reprodutivo. Devido à percepção culturalmente enraizada de que a gestação é um espaço exclusivamente feminino, caracterizado por crenças sobre o papel da mulher, a busca por cuidados pré-natais pode representar um grande desafio para os homens trans. Abaixo é possível observar as tabelas com as bases de dados e os respectivos resultados:

Fonte da Busca: 1ª Tentativa	Resultados Totais	Após 1ª Exclusão
BVS	0	0
Google Acadêmico	5300	0
SCOPUS - ScienceDirect	0	0
CINAHL - EBSCO	26	0

Fonte da Busca: 2ª Tentativa	Resultados Totais	Após 1ª Exclusão
BVS	2	2
Google Acadêmico	98	17
CINAHL - EBSCO	98	1

Fonte da Busca: Exclusivo	Resultados Totais	Após 1ª Exclusão
SCOPUS - ScienceDirect	7	1

CONCLUSÕES: Fica explícito, pela falta de arcabouço científico, que é preciso conhecer a diversidade de gênero e suas múltiplas possibilidades de vivências transmasculinas neste processo, que socialmente são atribuídas à



mulheres cis, trazendo a possibilidade de discussões relativas às formas de abordagem profissional. Isso torna-se fundamental para que os profissionais aprendam uma forma de cuidar que deve ser pautada no direito e quiçá com práticas anti transfóbicas, visto que faz-se necessária uma mudança em prol de ações de educação permanente que auxiliem os profissionais de saúde, capacitando-os para atendimento adequado desses usuários. Assim, busca-se construir um conhecimento que atendam vossas especificidades com acolhimento, cuidado e informação; garantindo assim, um acesso a saúde de maneira respeitosa aos preceitos estabelecidos no SUS, garantia dos direitos reprodutivos desta população e melhoria de sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa, 2013. Disponível em https://bvsmis.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 04 ago. 2024.

BARONE, M. A. Gestar y abortar para los hombres trans: una revisión de literatura científica. Revista Controversia, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.54118/controver.vi215.1209>. Acesso em: 17 ago. 2024.

BOLISSIAN, A. M.; et al. Aleitamento humano e a perspectiva da interseccionalidade queer: contribuições para a prática inclusiva. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.220440>. Acesso em: 20 ago. 2024.

CARDOSO JC, et al. Estigma na percepção de médicas e enfermeiras sobre o pré-natal de homens transexuais. Acta Paul Enferm. 2024.. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2024AO00000573>. Acesso em: 18 ago. 2024.

FERREIRA, B. O.; PEDROSA, J. I. S.; NASCIMENTO, E. F. Gender diversity and access to the unified health system. Disponível em <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.6726>. Acesso em 18 ago. 2024.

GÓIS, João Bôsko Hora; TEIXEIRA, Kamila Cristina da Silva; MEDEIROS, Ingrid Rangel de. Nome social para pessoas trans: avanços, desafios e pânico moral. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 10., 2019, São Luís. Anais [...]. São Luís: UFMA, 2019. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2019/images/trabalhos/247.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2024.

MACDONALD, Trevor et al. Transmasculine individuals' experiences with lactation, chestfeeding, and gender identity: a qualitative study. BMC Pregnancy and Childbirth, 2016. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-016-0916-4>. Acesso em: 20 ago. 2024.

MALMQUIST, A.; NIEMINEN, K. Negotiating who gives birth and the influence of fear of childbirth: lesbians, bisexual women and transgender people in parenting relationships. Women and Birth, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2020.04.005>. Acesso em: 20 ago. 2024.

MOTTA, Davi da Silva. Proposta De Fluxo De Atendimento Para A População Transexual E Não-Binária No Ambulatório De Pré-Natal. FIOCRUZ, 2024. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/62942/TCC%20vers%C3%A3o%20final.pdf?sequence=5&isAllowed=y>. Acesso em: 16 ago. 2024.

PEREIRA, H.; et al. Affirmative competence and practices of mental health professionals with LGB clients: an Ibero-American study. Community Mental Health Journal, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10597-019-00373-0>. Acesso em: 20 ago. 2024.

PEREIRA, Susete. Parentalidade E Transexualidade: Cuidar do Homem Transgênero durante a concepção, Gravidez, parto e puerpério. Politécnico de Santarém, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.15/4148>. Acesso em: 16 ago. 2024.

SANTOS, Amanda Ramos dos, et al. Relato de caso: acompanhamento de pré-natal e puerpério de um casal transcentrado na atenção primária de saúde. Brazilian Journal of Health Review, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/67626/48132>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SANTOS, Amuzza Aylla Pereira dos, et al. Consulta de enfermagem à homens transexuais: cuidado integral a saúde. REVISTA CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1578>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SANTOS, Adriano Maia dos; et al. População LGBT+: demandas e necessidades para a produção do cuidado. Nova ed. Salvador: SciELO – EDUFBA, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9786556304007>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SANTOS, Eduarda Pontual et al. Health Professionals' Understanding of Care During Pregnancy and Postpartum Period for Transgender Individuals. LIUM CONCILIUM, 2024. Disponível em: <https://clium.org/index.php/edicoes/article/view/2812>. Acesso em: 20 ago. 2024.

SILVA, Gislaíne Correia. Quando O Pai Gesta - Vivências De Homens Transexuais Com O Ciclo Gravídico Puerperal. Universidade Federal da Bahia, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39850>. Acesso em: 14 ago. 2024

SOUZA, , Hamanda Vital Tavares de. Assistência ao Homem Transgênero no Pré-Natal: Uma Revisão Integrativa de Literatura. Universidade Federal Fluminense, 2022. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/28444>. Acesso em 19 ago. 2024.